

ATRIUM INVESTIMENTOS - SFC, SA

RELATÓRIO E CONTAS 2012

ATRIUM Investimentos - SFC, S.A.

Sede: Avenida da República, 35 - 2.º andar, 1050-186 Lisboa

Capital Social: Euro 3.742.109

Pessoa Colectiva n.º 504 312 189

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 504 312 189

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ao longo de 2012, as taxas de juro de baixo risco continuaram a níveis historicamente baixos. No final do ano, a Euribor de 3 meses situava-se em 0,19%, enquanto que as taxas de rendibilidade até à maturidade (“yields to maturity”) das obrigações a 10 anos dos governos alemão e americano se situavam, respectivamente, em 1,32% e 1,76%. No ano, o índice de obrigações governamentais a 10 anos em euros subiu 18,9%, e o índice de obrigações de empresas *iBOXX Euro Corporate* apreciou-se 13,6%, desempenhos que reflectiram uma forte recuperação dos activos da Europa periférica, uma vez que a rendibilidade das obrigações da Republica alemã foi de apenas 4,75%. No que respeita a acções, o índice *MSCI World* subiu 13,1%, enquanto que o índice de acções europeias Eurostoxx 50 se apreciou 13,8%, tendo as acções portuguesas subido apenas 2,9%.

Este enquadramento condicionou naturalmente as rendibilidades das carteiras de clientes geridas pela sociedade. As carteiras do perfil *Estratégico*, geridas com uma preocupação de preservação de capital e com baixo nível de volatilidade, tiveram uma rendibilidade de 3,4%. As carteiras do perfil *Dinâmico*, que partilham da mesma filosofia de investimento, embora com características mais oportunísticas e com maior volatilidade, registaram uma valorização de 4,4%. Por seu turno, o perfil *Acções* teve uma rendibilidade de 12,6%.

O valor dos activos sob gestão discricionária registou uma redução, cifrando-se, no final do ano, em 811 milhões de euros.

A sociedade é *investment manager* do Atrium Portfolio SICAV, um fundo de investimento sob forma societária de capital variável (*société d’investissement à capital variable*), do tipo UCITS IV, domiciliado no Luxemburgo. A estratégia de gestão de cada um dos três sub-fundos do SICAV - Quadrant, Sextant e Octant – replica a dos perfis de gestão discricionária da Atrium, respectivamente, o Portfolio *Estratégico*, o Portfolio *Dinâmico* e o Portfolio *Acções*. Constituído em Setembro de 2011, no final do ano o SICAV tinha um património global de cerca de 170 milhões de euros.

Entre os mandatos institucionais, contam-se também dois fundos de fundos imobiliários que, em conjunto, têm um capital subscrito de cerca de 235 milhões de euros, e que contam entre os seus investidores com alguns dos principais investidores institucionais da nossa praça. A sociedade gere ainda as carteiras de quatro fundos de investimento não harmonizados, que prosseguem diferentes estratégias, e cujos activos líquidos globais ascendiam a cerca de 70 milhões de euros no final do ano.

Resultados de exploração

O produto bancário atingiu cerca de 8,7 milhões de euros, representando uma queda face ao ano anterior, determinada por uma redução dos rendimentos de serviços e comissões. Já os custos com pessoal e os gastos gerais administrativos mantiveram-se substancialmente inalterados. O resultado líquido do exercício cifrou-se em 4,3 milhões de euros.

Políticas de gestão dos riscos de actividade

No desenvolvimento da sua actividade, a sociedade cultiva uma postura geral de prudência e estabelece políticas para a gestão dos principais riscos em que incorre, merecendo uma atenção especial todos os que se relacionam com a salvaguarda dos patrimónios dos clientes. Assim, e por forma a minimizar o risco de contraparte, a sociedade cumpre com elevada diligência o dever de escolha e avaliação dos custodiantes do dinheiro e dos instrumentos financeiros. Para além disso, a sociedade estabeleceu um conjunto de políticas e procedimentos que visam reduzir o risco operacional e o risco dos sistemas de informação, e preservar a segurança dos dados, incluindo, designadamente, um plano de continuidade em caso de acidentes.

Outras informações

O Conselho de Administração não concedeu quaisquer autorizações a negócios entre a sociedade e os seus administradores.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, é de referir que a sociedade não tinha, no final do exercício, quaisquer dívidas em mora à Segurança Social.

Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido do exercício de 4.341.914,70 euros seja aplicado da seguinte forma:

- 110.879,00 euros para reserva legal;
- 4.231.035,70 euros para dividendos.

Notas finais

O Conselho de Administração pretende expressar o seu muito apreço aos Clientes da sociedade, pela confiança com que nos distinguiram. Pretende também agradecer ao Banco de Portugal, à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e ao Fiscal Único, o permanente acompanhamento dado à gestão da sociedade. A finalizar, pretende ainda testemunhar o seu reconhecimento ao corpo de colaboradores que, com o seu entusiasmo e profissionalismo, contribuíram de forma determinante para a afirmação do projecto da sociedade.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 2013

O Conselho de Administração



João Carlos Peça Nunes da Fonseca
Presidente



António Manuel Baptista dos Santos Almeida
Vogal



Mário Luís Cruz Dias Vigário
Vogal

Participações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização

(N.º 5 do Art.º 447.º do Código das Sociedades Comerciais)

	<u>N.º de acções detidas em 31.12.2011</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Diminuições</u>	<u>N.º de acções detidas em 31.12.2012</u>
João Carlos Peça Nunes da Fonseca	0	-	-	0
António Manuel Baptista dos Santos Almeida	0	-	-	0
Mário Luís Cruz Dias Vigário	0	-	-	0
Patrício, Moreira Valente & Associados, SROC				
- Carlos de Jesus Pinto de Carvalho	0	-		0
José Carlos Nogueira Faria e Matos	0	-		0

Lista de accionistas

(N.º 4 do Art.º 448.º do Código das Sociedades Comerciais)

	<u>N.º de acções detidas em 31.12.2012</u>
Atrium Investimentos - SGPS, SA	974.463
Acções próprias	94.711
Total	1.069.174

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ATRIUM INVESTIMENTOS - SFC, S. A.

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

		31.12.2012		31.12.2011	
	Notas	Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidades e amortizações	Valor líquido	Valor líquido
ACTIVO					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais		1.030,42	0,00	1.030,42	2.509,12
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2	17.911.968,83	0,00	17.911.968,83	16.476.551,82
Activos financeiros detidos para negociação	3	9.731.260,96	0,00	9.731.260,96	9.764.072,34
Aplicações em instituições de crédito	4	914.099,83	0,00	914.099,83	336.000,00
Investimentos detidos até à maturidade	5/11	103.912,15	872,46	103.039,69	76.044,41
Outros activos tangíveis	6	501.681,19	387.642,62	114.038,57	105.923,68
Activos intangíveis	7	206.484,56	203.943,91	2.540,65	5.658,14
Activos por impostos correntes	8	1.657.921,00	0,00	1.657.921,00	2.190.737,00
Outros activos	9	7.423.148,01	0,00	7.423.148,01	15.653.392,95
Total de Activo		38.451.506,95	592.458,99	37.859.047,96	44.610.889,46
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO					
Passivos financeiros detidos para negociação			0,00	142.222,39	
Recursos de outras instituições de crédito	10		29,81	136.566,51	
Provisões	11		1.613,87	1.555,40	
Passivos por impostos correntes	12		1.848.098,26	2.088.639,86	
Outros passivos	13		24.289.355,38	30.287.415,42	
Total de Passivo			26.139.097,32	32.656.399,58	
Capital	14		3.742.109,00	3.742.109,00	
Prémios de emissão	14		3.176,16	3.176,16	
Acções próprias	14		-3.566.698,54	-3.566.698,54	
Outras reservas e resultados transitados	14		7.199.449,32	6.690.954,32	
Resultado do exercício	14		4.341.914,70	5.084.948,94	
Total de Capital			11.719.950,64	11.954.489,88	
Total de Passivo + Capital			37.859.047,96	44.610.889,46	

A Técnica Oficial de Contas

Andréa Melo da Mata

O Conselho de Administração

António da Silva
António da Silva

ATRIUM INVESTIMENTOS - SFC, S. A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.12.2012	31.12.2011
Juros e rendimentos similares	15	46.396,85	122.485,23
Juros e encargos similares	15	1.744,25	10.720,06
Margem financeira		44.652,60	111.765,17
Rendimentos de serviços e comissões	16	8.923.401,28	10.334.533,28
Encargos com serviços e comissões	16	218.321,50	383.247,29
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	17	152.370,18	-367.677,12
Resultados de reavaliação cambial		-2.910,94	76.607,31
Outros resultados de exploração	18	-170.112,23	-172.701,08
Produto bancário		8.729.079,39	9.599.280,27
Custos com pessoal	19	1.054.321,26	1.031.266,01
Gastos gerais administrativos	20	1.460.160,54	1.475.980,91
Amortizações do exercício	6/7	49.302,78	65.768,09
Provisões líquidas de reposições e anulações		-58,47	20.466,58
Correcções valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)		0,00	149.140,46
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações		25.633,90	-21.348,45
Resultado antes de impostos		6.190.870,24	7.174.523,85
Impostos Correntes	21	-1.848.955,54	-2.089.574,91
Resultado após impostos		4.341.914,70	5.084.948,94
Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas		0,00	0,00
Resultado líquido do exercício		4.341.914,70	5.084.948,94

A Técnica Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Andree Melo da Mata

António da Silva
António da Silva
Rui Afonso

ATRIUM INVESTIMENTOS - SFC, S. A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVIDADE OPERACIONAL	Notas	31-12-2012	31-12-2011
Resultados de Exploração			
Resultado líquido do exercício		4.341.914,70	5.084.948,94
Perdas por imparidade e provisões	-	8.271,93	1.314.225,66
Amortizações do exercício		49.302,78	65.768,09
Outros	-	10,89	49,14
		<u>4.382.934,66</u>	<u>3.836.442,23</u>
Variação dos activos e passivos operacionais			
(Aumento)/diminuição de activos financeiros detidos para negociação	-	251.313,80	308.161,11
(Aumento)/diminuição de activos financeiros detidos até à maturidade	-	1.356,40	316,77
(Aumento)/diminuição de passivos financeiros detidos para negociação	-	142.222,39	96.729,61
(Aumento)/diminuição de créditos a clientes		634.856,39	3.172.914,69
(Aumento)/diminuição de outros passivos	-	718.602,48	304.828,28
(Aumento)/diminuição de impostos (outros)	-	41.745,47	16.124,66
Impostos sobre o rendimento		190.177,26	101.953,56
		<u>- 330.206,89</u>	<u>3.796.488,02</u>
Fluxos de caixa da actividade operacional		<u>4.052.727,77</u>	<u>7.632.930,25</u>
ACTIVIDADE DE INVESTIMENTO			
Aquisição de activos tangíveis	-	54.577,84	25.107,30
Aquisição de activos intangíveis	-	736,49	2.438,93
Abates e regularizações		1.014,15	7.923,15
Fluxos de caixa da actividade de investimento		<u>- 54.300,18</u>	<u>- 19.623,08</u>
ACTIVIDADE DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos	-	4.576.453,94	6.987.150,05
Fluxos de caixa da actividade de financiamento		<u>- 4.576.453,94</u>	<u>- 6.987.150,05</u>
TOTAL		<u>- 578.026,35</u>	<u>626.157,12</u>
VARIAÇÕES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES			
Caixa e seus equivalentes no início do período		938.333,05	312.175,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>360.306,70</u>	<u>938.333,05</u>
		<u>- 578.026,35</u>	<u>626.157,12</u>

Valor de Balanço das rubricas de Caixa e seus equivalentes, em 31 de Dezembro

Caixa		1.030,42	2.509,12
Depósitos à Ordem em Outras Instituições de Crédito (Sociedade)	2	359.276,28	935.823,93

A Técnica Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Andree Melo da Mata

[Assinatura]
Andree Melo da Mata

ATRIUM INVESTIMENTOS - SFC, S. A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

	Capital	Prêmios de emissão	Ações próprias	Reserva Legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado do exercício	Capital Próprio
Saldos em 31.12.2010	3.742.109,00	3.176,16	-3.566.698,54	2.346.384,00	3.568.219,32	0,00	7.763.501,05	13.856.690,99
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior								
Transferência para reservas	-	-	-	776.351,00	6.987.150,05	-	-7.763.501,05	0,00
Distribuição de dividendos / reservas	-	-	-		-6.987.150,05	-	-	-6.987.150,05
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Compra / alienação de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	5.084.948,94	5.084.948,94
Saldos em 31.12.2011	<u>3.742.109,00</u>	<u>3.176,16</u>	<u>-3.566.698,54</u>	<u>3.122.735,00</u>	<u>3.568.219,32</u>	<u>0,00</u>	<u>5.084.948,94</u>	<u>11.954.489,88</u>
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior								
Transferência para reservas	-	-	-	508.495,00	4.576.453,94	-	-5.084.948,94	0,00
Distribuição de dividendos / reservas	-	-	-		-4.576.453,94	-	-	-4.576.453,94
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Compra / alienação de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	4.341.914,70	4.341.914,70
Saldos em 31.12.2012	<u>3.742.109,00</u>	<u>3.176,16</u>	<u>-3.566.698,54</u>	<u>3.631.230,00</u>	<u>3.568.219,32</u>	<u>0,00</u>	<u>4.341.914,70</u>	<u>11.719.950,64</u>

A Técnica Oficial de Contas

Andree Melo da Mata

O Conselho de Administração

[Assinatura]
Andree Melo da Mata
[Assinatura]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

A sociedade tem por objecto a compra e venda de valores mobiliários por conta de terceiros, bem como quaisquer outras operações que legalmente lhe sejam permitidas. A sua actividade encontra-se legalmente definida no Decreto-Lei n.º 262/2001, de 28 de Setembro, no Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, e no Código dos Valores Mobiliários.

A sociedade foi constituída em 1999, como sociedade corretora, com a designação de “Investimento Directo - Sociedade Corretora, S. A.”. Em 2000, foi transformada em sociedade financeira de corretagem, tendo adoptado a designação “Investimento Directo - Sociedade Financeira de Corretagem, SA”, designação que em 2004 veio a ser alterada para “Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, SA”. Em 2005, teve lugar a fusão por incorporação da sociedade “Portfolio Managers - Sociedade Gestora de Patrimónios, SA” na “Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, SA”.

Nos termos da alínea a) do n.º 7 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 103/2007, de 3 de Abril, e do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 104/2007, de 3 de Abril, a sociedade está sujeita à supervisão em base consolidada com base na situação financeira da Atrium Investimentos - SGPS, SA.

1. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

1.1. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS CONTAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as políticas contabilísticas definidas pelo Banco de Portugal através do disposto no Aviso n.º 1/2005, n.ºs 2º e 3º, designadas por Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA).

As NCA baseiam-se nas Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS), tal como adoptadas, em cada momento, por Regulamento da União Europeia, com um conjunto de excepções das quais a única relevante no caso da sociedade é a eliminação da opção do justo valor para valorização de activos tangíveis.

1.2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Na preparação das demonstrações financeiras foram aplicadas as seguintes políticas contabilísticas e critérios valorimétricos:

a) Especialização dos exercícios

Os gastos e os rendimentos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo que os mesmos são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, sendo registados por contrapartida das correspondentes contas de regularização.

b) Activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são feitas de acordo com as taxas máximas definidas pelo Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro, em regime de duodécimos.

De acordo com o artigo 33.º do Código do IRC, as depreciações dos elementos do activo, adquiridos a partir de dia 1 de Janeiro de 2010, cujo custo unitário não ultrapasse 1.000 euros são efectuadas na totalidade no período de tributação do respectivo custo de aquisição.

c) Activos financeiros detidos para negociação

São considerados activos financeiros detidos para negociação aqueles que são adquiridos com a principal finalidade de venda num prazo muito próximo. Os títulos de rendimento variável são valorizados à cotação de mercado.

d) Investimentos detidos até à maturidade

São considerados investimentos detidos até à maturidade os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis, com uma maturidade determinada, relativamente aos quais exista intenção e capacidade de deter até ao vencimento.

As obrigações e outros títulos de rendimento fixo, emitidos com base no valor nominal, são registados ao custo de aquisição. A diferença entre o valor de aquisição e o valor nominal, que corresponde ao prémio ou desconto apurado no momento da compra, é diferida e reconhecida

em resultados de forma escalonada no período que decorre entre a data da compra e a data de vencimento. Os juros decorridos são reconhecidos como proveitos.

e) Moeda estrangeira

Os elementos contidos nas demonstrações financeiras que estejam ou tenham estado na sua origem expressos em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda nacional, o euro, tendo por base as taxas de câmbio de fecho nos dias das transacções e no último dia de cada mês. As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em resultados.

f) Provisões para riscos de crédito e risco-país

As provisões foram constituídas de acordo com o Aviso n.º 3/95 do Banco de Portugal e incluem:

- Uma provisão específica para crédito e juros vencidos, apresentada como dedução às respectivas rubricas do activo, calculada mediante a aplicação de taxas que variam entre 1% e 100% sobre os saldos de crédito e juro vencidos, em função da classe de risco e da existência ou não de garantias;
- Uma provisão genérica para riscos gerais de crédito, evidenciada no passivo, na rubrica “Provisões para riscos gerais de crédito”, correspondente a 1% do total do crédito não vencido concedido pela sociedade, incluindo o representado por garantias;
- Uma provisão para risco-país calculada de acordo com a lista da classificação dos países e territórios segundo o grau de risco.

g) Valores mobiliários de clientes recebidos em depósito

Os valores mobiliários dos clientes recebidos em depósito encontram-se registados em contas extrapatrimoniais pelo seu valor de cotação.

h) Impostos sobre lucros

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados pode englobar os impostos correntes e os impostos diferidos. O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

2. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2012	31.12.2011
Disponibilidades em instituições de crédito		
Por conta de clientes		
Caixa Geral de Depósitos	554.998,73	654.222,58
Banco BPI	763.064,89	532.292,94
Banco Santander Totta	196.996,62	0,00
Deutsche Bank	6.265.100,20	3.401.408,80
Newedge UK Financial Limited	0,00	28.058,33
BNP Paribas Securities Services	4.419.507,46	3.506.507,82
HSBC Bank Plc	3.345.135,69	5.516.333,08
Banco Santander SA	2.007.557,85	1.894.246,09
Outros	145,80	332,57
Por conta própria	359.306,09	935.854,13
Juros a receber	155,50	7.295,48
	<u>17.911.968,83</u>	<u>16.476.551,82</u>

3. ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Natureza e espécie	31.12.2012		
	Cotação	Quantidade	Valor de Balanço
Títulos			
Emitidos por residentes			
Instrumentos de dívida			
De outros residentes			
Dívida não subordinada			
CGD 5,125% 02/2014	101,7710%	350.000,000	356.198,50
REN 6,375% 12/2013	104,4410%	150.000,000	156.661,50
Instrumentos de capital			
Unidades de participação			
Logística e Distribuição - FII	5,4345	3,000	16,30
Vision escritórios - FI Imobiliário	3,8744	653,000	2.529,98
Emitidos por não residentes			
De emissores públicos estrangeiros			
EFSF 0,4% 12/03/2013	100,0550%	32.170,000	32.187,69
EFSF 1% 12/03/2014	100,9800%	32.170,000	32.485,27
Hellenic Republic GDP Linked Note 10/2042	0,7020%	133.500,000	937,17
Instrumentos de dívida			
De outros não residentes			
Instrumentos de capital			
Unidades de participação			
Atrium Portfolio SICAV - Quadrant A	1.025,6400	1.001,91	1.027.600,52
Atrium Portfolio SICAV - Sextant A	1.015,0800	1.018,58	1.033.945,05
Atrium Portfolio SICAV - Octant A	1.085,8000	499,14	541.962,41
Azimuth Fund Limited € - Series May/09	1.103,4924	388,03	428.192,57
BlackRock Institutional Euro Liquidity	139,3584	10.664,78	1.486.226,68
BNP InstiCash EUR I	140,7341	3.197,69	450.023,33
BNP InstiCash USD	112,3552	2.023,93	227.399,53
Deka GeldmarktGarant	5.731,2500	75,04	430.067,27
DWS Euro Money Plus	14.024,8897	30,15	422.820,97
DWS Inst USD Money Plus	9.382,2990	97,07	910.757,59
Gems Recovery EUR Reserve	624,8100	1,19	746,52
La Fayette Holdings SP - EUR A Shares	52,8627	41,95	2.217,32
Latitude Fund Limited € - Series Jan/11	823,7093	500,00	411.854,65
Parvest Short Term EUR	209,5129	2.377,73	498.164,48
Pictet Liquidity EUR	140,2100	4.781,01	670.345,31
Pictet Liquidity USD	101,6822	5.071,12	515.642,29
Preff Class D	78,7000	851,11	66.982,37
Sel. ARV MC C 2009 €	90,5696	279,30	25.295,69
			<u>9.731.260,96</u>

No quadro seguinte, compara-se o valor por que estão contabilizados os “Activos financeiros detidos para negociação” com o que lhes corresponderia caso a avaliação se fizesse com base no custo de aquisição.

Activos	31.12.2012		
	Valorização		
	Contabilístico	Aquisição	Diferença
CGD 5,125% 02/2014	356.198,50	357.394,10	-1.195,60
REN Float 12/2013	156.661,50	155.800,00	861,50
Logistica Distribuição	16,30	16,14	0,16
Vision Escritórios - FI Imobiliário	2.529,98	2.951,30	-421,32
EFSF 0,4% 12/03/2013	32.187,69	34.103,42	-1.915,73
EFSF 1% 12/03/2014	32.485,27	34.104,09	-1.618,82
Hellenic Republic GDP Linked Note 10/2042	937,17	0,00	937,17
Atrium Portfolio SICAV - Quadrant A	1.027.600,52	980.712,88	46.887,64
Atrium Portfolio SICAV - Sextant A	1.033.945,05	1.012.712,64	21.232,41
Atrium Portfolio SICAV - Octant A	541.962,41	500.000,00	41.962,41
Azimuth Fund Limited € - Series May/09	428.192,57	388.334,13	39.858,44
BlackRock Institutional Euro Liquidity	1.486.226,68	1.485.000,00	1.226,68
BNP InstiCash EUR I	450.023,33	450.000,00	23,33
BNP InstiCash USD	227.399,53	226.894,56	504,97
Deka GeldmarktGarant	430.067,27	427.241,45	2.825,82
DWS Euro Money Plus	422.820,97	421.170,44	1.650,53
DWS Inst USD Money Plus	910.757,59	907.578,28	3.179,31
Gems Recovery EUR Reserve	746,52	1.651,86	-905,34
La Fayette Holdings SP - EUR A Shares	2.217,32	1.434,85	782,47
Latitude Fund Limited € - Series Jan/11	411.854,65	500.000,00	-88.145,35
Parvest Short Term EUR	498.164,48	496.367,39	1.797,09
Pictet Liquidity EUR	670.345,31	670.154,07	191,24
Pictet Liquidity USD	515.642,29	513.374,58	2.267,71
Preff Class D	66.982,37	81.709,13	-14.726,76
Sel. ARV MC C 2009 €	25.295,69	26.854,85	-1.559,16
	<u>9.731.260,96</u>	<u>9.675.560,16</u>	<u>55.700,80</u>

4. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

A sociedade detinha depósitos a prazo em instituições de crédito no país, por conta de clientes, com maturidade até um ano, no valor de 914.099,83 euros.

5. INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Natureza e espécie	31.12.2012		
	Cotação	Quantidade	Valor de Balanço
Instrumentos de dívida			
De dívida pública			
Obrigações do Tesouro			
OTEGOE - O.T. Setembro/2013	102,20%	22.600	22.790,33
OTE6OE - O.T. Outubro/2016	99,05%	50.000	50.397,46
OTEMOE - O.T. Junho/2019	91,34%	40.000	28.906,17
Juros a receber			1.818,19
Provisões			-872,46
			<u>103.039,69</u>

No quadro seguinte, compara-se o valor por que estão contabilizados os “Investimentos detidos até à maturidade” com o que lhes corresponderia caso a avaliação se fizesse com base nos valores de mercado.

Activos	31.12.2012		
	Valorização		
	Valor	Valor de Mercado	Diferença
OTEGOE - O.T. Setembro/2013	22.790,33	23.097,20	306,87
OTE6OE - O.T. Outubro/2016	50.397,46	49.525,00	-872,46
OTEMOE - O.T. Junho/2019	28.906,17	36.534,00	7.627,83
Juros a receber	1.818,19	1.818,19	0,00
	<u>103.912,15</u>	<u>110.974,39</u>	<u>7.062,24</u>

Em 31 de Dezembro de 2012, a sociedade tinha assumido compromissos, no montante de 107.449,99 euros, perante o Sistema de Indemnização aos Investidores. Esse valor estava parcialmente coberto por garantia real oferecida através da constituição de penhor sobre Obrigações do Tesouro que integram o saldo da conta “22 - Investimentos detidos até à maturidade” e cujo valor de balanço era de 86.059,00 euros.

6. OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nesta rubrica durante o exercício 2012, foram os seguintes:

Activos tangíveis	31.12.2011		Movimentos em 2012			31.12.2012
	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Aumentos, Aquisições	Amortizações do exercício	Abates e regularizações	Valor líquido
Obras em imóveis arrendados	53.025,34	33.429,00	184,66	6.008,05	1,21	13.774,16
Equipamento	410.275,17	323.947,83	54.393,18	40.515,63	59,52	100.264,41
Outros activos tangíveis	1.686,43	1.686,43	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>464.986,94</u>	<u>359.063,26</u>	<u>54.577,84</u>	<u>46.523,68</u>	<u>60,73</u>	<u>114.038,57</u>

7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nesta rubrica durante o exercício de 2012, foram os seguintes:

Activos intangíveis	31.12.2011		Movimentos em 2012			31.12.2012
	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Aumentos, Aquisições	Amortizações do exercício	Abates e regularizações	Valor líquido
Sist. aut. tratamento de dados	202.378,34	198.271,30	736,49	2.706,14	4,81	2.142,20
Outras	3.364,92	2.893,51	0,00	72,96	0,00	398,45
Activos intangíveis em curso	1.079,69	0,00	0,00	0,00	-1.079,69	0,00
	<u>206.822,95</u>	<u>201.164,81</u>	<u>736,49</u>	<u>2.779,10</u>	<u>-1.074,88</u>	<u>2.540,65</u>

8. ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2012	31.12.2011
Pagamento por conta	1.515.226,00	2.008.892,00
Pagamento adicional por conta	142.695,00	181.845,00
	<u>1.657.921,00</u>	<u>2.190.737,00</u>

9. OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2012	31.12.2011
Devedores e outras aplicações		
Devedores diversos	172.015,74	168.876,38
Devedores por operações sobre futuros e opções	3.492.291,23	8.810.373,05
Sector público administrativo	0,00	1.578,96
Rendimentos a receber		
De serviços prestados	1.694.075,25	2.424.944,16
De outros rendimentos	16.571,84	23.113,51
Operações de bolsa a regularizar	238.880,39	751.343,23
Operações fora de bolsa a regularizar	1.674.882,95	3.425.595,10
Operações activas a regularizar	0,00	1.379,12
Despesas com encargo diferido	134.430,61	46.189,44
	<u>7.423.148,01</u>	<u>15.653.392,95</u>

Os saldos de “Devedores por operações de futuros e opções” representam o valor das margens iniciais em posições abertas em derivados.

Os saldos de “Rendimentos a receber - De serviços prestados” representam essencialmente comissões de administração de valores.

Os saldos de “Operações de bolsa a regularizar” e “Operações fora de bolsa a regularizar” representam valores a receber relativos a operações sobre valores mobiliários já havidas mas em que ainda não ocorreu a respectiva liquidação financeira.

10. RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2012	31.12.2011
Recursos de instituições de crédito no estrangeiro	29,81	136.483,89
Encargos a pagar		
Juros de recursos de outras instituições de crédito	0,00	82,62
Totais	29,81	136.566,51

11. PROVISÕES E IMPARIDADES

Os saldos das contas de provisões e imparidades têm a seguinte composição:

	31.12.2012	31.12.2011
Provisões		
Para risco gerais de crédito	1.613,87	1.555,40
Imparidades		
Para investimentos detidos até à maturidade	872,46	0,00
	2.486,33	1.555,40

12. PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2012	31.12.2011
IRC	1.705.810,02	1.958.442,24
Derrama estadual	142.288,24	130.197,62
	<u>1.848.098,26</u>	<u>2.088.639,86</u>

13. OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2012	31.12.2011
Credores e outros recursos		
Credores por operações sobre futuros e opções	5.433.976,70	9.482.129,53
Credores por operações sobre valores mobiliários	15.357.518,21	14.426.810,95
Credores por operações de aplicações a prazo	914.099,83	336.000,00
Sector Público Administrativo	147.069,78	105.324,31
Remunerações a pagar	30.391,31	27.749,51
Consultores, Assessores e Intermediários	106,76	450,20
Fornecedores de serviços e bens	53.809,93	853.576,16
Outros	0,00	1.094,76
Operações de bolsa a regularizar	36.767,47	116.920,50
Operações fora de bolsa a regularizar	1.875.079,80	4.491.296,49
Operações passivas a regularizar	18.592,22	32.339,70
Outras operações a regularizar	0,00	143,58
Outros encargos a pagar		
Por gastos com pessoal	120.191,94	221.829,06
Por gastos gerais administrativos	298.198,78	188.444,99
Outros	3.552,65	3.305,68
	<u>24.289.355,38</u>	<u>30.287.415,42</u>

Os saldos de “Credores por operações sobre futuros e opções” e “Credores por operações sobre valores mobiliários” representam os recursos de clientes depositados junto da sociedade para realizar operações nos mercados a prazo e nos mercados a contado, respectivamente.

Os saldos de “Operações de Bolsa a regularizar” e “Operações Fora de Bolsa a regularizar” representam valores a pagar relativos a operações sobre valores mobiliários já havidas mas em que ainda não ocorreu a respectiva liquidação financeira.

14. CAPITAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2012	31.12.2011
Capital	3.742.109,00	3.742.109,00
Prémios de emissão	3.176,16	3.176,16
Acções Próprias	-3.566.698,54	-3.566.698,54
Reserva Legal	3.631.230,00	3.122.735,00
Outras reservas		
Indisponível	3.566.698,54	3.566.698,54
Reservas livres	1.520,78	1.520,78
Resultados Transitados	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício	4.341.914,70	5.084.948,94
	<u>11.719.950,64</u>	<u>11.954.489,88</u>

O capital da sociedade é representado por 1.069.174 acções nominativas com o valor nominal unitário de 3.50 Euros. A 31 de Dezembro de 2012 a sociedade detinha 94.711 acções próprias.

As acções próprias são registadas pelo valor de aquisição não sendo sujeitas a reavaliação. As mais e menos valias realizadas na venda de acções próprias, são registadas em contas de capital não afectando o resultado do exercício.

15. JUROS, RENDIMENTOS SIMILARES E ENCARGOS SIMILARES

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	31.12.2012	31.12.2011
Juros e rendimentos similares		
Disponibilidades sobre Inst. de crédito no país	2.113,28	5.531,14
Disponibilidades sobre Inst. de crédito no estrangeiro	8.662,29	53.652,95
Outros activos financeiros	35.621,28	63.301,14
	<u>46.396,85</u>	<u>122.485,23</u>
Juros e encargos similares		
Recursos Instituições crédito no país	133,04	45,09
Recursos Instituições crédito no estrangeiro	1.611,21	10.674,97
	<u>1.744,25</u>	<u>10.720,06</u>

16. RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES E ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	31.12.2012	31.12.2011
Rendimentos de serviços e comissões		
Por serviços prestados		
Administração de valores	6.385.013,59	6.802.581,20
Comissões de constituição de fundos	0,00	62.100,24
Outros	155.938,24	146.223,62
Por op. realizadas p/ conta terceiros		
Operações em bolsa	36.875,70	67.528,99
Operações fora de bolsa	643.177,86	644.653,37
Operações sobre derivados	1.702.395,89	2.611.445,86
	<u>8.923.401,28</u>	<u>10.334.533,28</u>
Encargos com serviços e comissões		
Por serviços bancários prestados por terceiros	81.910,79	118.835,35
Por operações realizadas por terceiros	136.410,71	253.409,08
Comissões de constituição de fundos	0,00	11.002,86
	<u>218.321,50</u>	<u>383.247,29</u>

Os rendimentos de administração de valores referem-se a comissões de gestão de carteiras de clientes. Os rendimentos por operações realizadas por conta de terceiros representam comissões de intermediação de instrumentos financeiros por conta de clientes.

17. RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS AVALIADOS PELO JUSTO VALOR

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	31.12.2012	31.12.2011
Ganhos em activos financeiros detidos para negociação		
Títulos	1.056.170,57	1.090.269,01
Instrumentos derivados	760.443,17	1.543.724,34
Perdas em activos financeiros detidos para negociação		
Títulos	803.500,37	1.398.113,35
Instrumentos derivados	860.743,19	1.603.557,12
	<u>152.370,18</u>	<u>-367.677,12</u>

18. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	31.12.2012	31.12.2011
Outros rendimentos e receitas operacionais		
Descontos obtidos	707,76	4.611,55
Rendimentos de exercícios anteriores		
Gastos gerais administrativos	5.909,18	10.528,63
Comissões recebidas	0,00	68.035,30
Outros	3.977,06	4.344,48
Outros	2.505,93	25.527,36
	<u>13.099,93</u>	<u>113.047,32</u>
Outros encargos e gastos operacionais		
Encargos de exercícios anteriores	1.079,82	802,48
Quotizações e donativos	39.144,00	34.500,00
Contribuições p/ Sistema de Indemnização Investidores	2.500,00	59.044,40
Outros	4.929,45	51.632,44
Outros impostos e taxas	135.558,89	139.769,08
	<u>183.212,16</u>	<u>285.748,40</u>
	<u>-170.112,23</u>	<u>-172.701,08</u>

19. CUSTOS COM PESSOAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2012	31.12.2011
Remuneração órgãos gestão e fiscalização	185.095,98	184.594,70
Remuneração de empregados	652.095,24	644.672,91
Encargos sociais obrigatórios	170.505,27	164.555,21
Outros custos com Pessoal	46.624,77	37.443,19
	<u>1.054.321,26</u>	<u>1.031.266,01</u>

20. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2012	31.12.2011
Com fornecimentos		
Água, energia e combustíveis	41.240,23	40.696,72
Outros fornecimentos de terceiros	20.452,89	17.336,24
Com serviços		
Rendas de instalações	116.352,00	113.526,00
Aluguer de equipamento	143.177,29	147.267,24
Comunicações	47.798,00	47.706,72
Deslocações, estadas e representação	146.350,90	130.650,89
Publicidade e edição de publicações	23.924,11	23.838,04
Conservação e reparação	6.461,61	11.063,95
Formação de pessoal	27.309,30	6.368,50
Seguros	15.820,53	16.399,87
Serviços especializados		
Avenças e honorários	94.270,98	121.948,76
Judiciais, contencioso e notariado	25.072,87	35.335,09
Informática	77.576,11	76.363,74
Limpeza	7.329,00	7.552,67
Informações	52.552,85	72.736,27
Outros serviços especializados	16.742,47	19.573,20
Outros serviços de terceiros		
Estacionamentos e portagens	20.722,50	21.135,45
Consultoria financeira	554.939,47	543.790,62
Outros	22.067,43	22.690,94
	<u>1.460.160,54</u>	<u>1.475.980,91</u>

21. IMPOSTOS CORRENTES

Sobre o lucro do exercício incide IRC às taxas em vigor, uma taxa municipal, a derrama, à taxa de 1,5%, e a taxa da derrama estadual de 3% sobre a matéria colectável superior a um milhão e quinhentos mil euros. Os encargos com viaturas ligeiras de passageiros, as ajudas de custo e as despesas de representação são tributados autonomamente, de acordo com as taxas definidas nos termos do artigo 88.º do Código do IRC.

A carga fiscal imputada ao exercício foi de 1.848.955,54 euros. Os pagamentos por conta de IRC efectuados em 2012 foram de 1.657.921,00 euros.

No início de 2008, a sociedade foi informada de que a Administração Fiscal indeferiu um pedido de transmissibilidade de prejuízos fiscais, na sequência da fusão com a “Portfolio Managers - Sociedade Gestora de Patrimónios, S. A.”. Não concordando com a decisão e respectiva argumentação da Administração Fiscal, em Abril de 2008 a sociedade contestou judicialmente.

22. OPERAÇÕES A PRAZO E ACTIVOS E PASSIVOS EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

No quadro seguinte, indicam-se as posições em operações a prazo ainda não vencidas a 31.12.2012:

Contrato de Futuro	31.12.2012	
	Quantidade	
	Longa	Curta
Japanese 10 year Bond Futures Mini	-	0,68437
C\$ Currency Future	-	0,53385
Euro Forex Currency Future	0,46100	-
S&P 500 EMini Future	0,34828	-
Spanish 10 year Futures	-	0,80048
DAX Index Future	-	0,12121
H-Shares Index Future	0,80133	-
French 10 year Bond Futures	-	0,67427
DJ EuroStoxx50 Future	0,89898	-

O montante global dos elementos do activo e o montante global dos elementos do passivo expressos em moeda estrangeira, convertidos em euros são, respectivamente, de 14.561.198,78 euros e 11.477.925,07 euros.

23. RELATO POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO

No quadro seguinte, apresentam-se elementos da demonstração de resultados ventilados por linhas de negócio.

31.12.2012			
(unidade: Milhares de Euro)			
"Trading"	Gestão de activos	Outros	Total
Juros e rendimentos similares	35	11	46
Juros e encargos similares		2	2
Rendimentos de serviços e comissões	8.767	156	8.923
Encargos com serviços e comissões	136	82	218
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	152		152
Resultados de reavaliação cambial	-3		-3
Outros resultados de exploração		-170	-170
PRODUTO BANCÁRIO	184	8.631	-86
			8.729

24. CONSOLIDAÇÃO COM DETENTORES DE CAPITAL


As contas anuais da sociedade vão ser consolidadas nas contas anuais da "Atrium Investimentos - SGPS, S.A.".

Lisboa, 18 de Fevereiro de 2013

A Técnica Oficial de Contas
(TOC 51852)

O Conselho de Administração

Andree Melo da Mata


António Pereira


CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012, (que evidencia um total de balanço de 37.859.048 euros e um total de capital próprio de 11.719.951 euros, incluindo um resultado líquido de 4.341.915 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração de alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo. Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas introduzidas pelo Aviso nº 1/2005 do Banco de Portugal, as quais têm por base as Normas Internacionais de Relato Financeiro em vigor, tal como adoptadas pela União Europeia, com as excepções referidas nas Avisos nº 1/2005 e nº 4/2005 do Banco de Portugal.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, S.A., em 31 de Dezembro de 2012, o resultado das suas operações e as alterações no capital próprio no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios geralmente aceites.

RELATO SOBRE OS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício

Lisboa, 24 de Abril de 2013



PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, S.R.O.C.
representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (roc nº 622)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Patrício, Moreira, Valente & Associados, SROC
Sede: Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 LISBOA
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 PORTO
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

No exercício das competências que nos são cometidas pelo artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, acompanhámos a actividade da Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, S.A., durante o exercício de dois mil e doze, tendo procedido às verificações que tivemos por necessárias e obtido da Administração e dos serviços todos os esclarecimentos solicitados.

Apreciámos o relatório de gestão, as contas do exercício e emitimos a certificação legal das contas, que aqui se dá por reproduzida.

Tudo considerado, somos de parecer que a assembleia geral anual:

- a) Aprove o relatório de gestão e as contas do exercício de 2012, apresentados pela Administração;
- b) Aprove a proposta de aplicação de resultados, contida no relatório de gestão apresentado pela Administração;
- c) Proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 24 de abril de 2013

O Fiscal Único



PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, S.R.O.C
representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (roc nº 622)